RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Mato Grosso terá maior PIB Industrial do Brasil em 2025 com alta de 6,7%

LÍDER NACIONAL

Da Redação

Mato Grosso deve registrar em 2025 o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial entre os Estados do Brasil, com alta projetada de 6,7%, conforme aponta a Resenha Regional do Banco do Brasil.

Impulsionada pela agroindústria, pela expansão da produção de biocombustíveis e pelos incentivos fiscais estaduais, o Estado será o principal motor do desenvolvimento industrial da região Centro-Oeste, que deve crescer 3,9% neste ano.

O PIB Industrial brasileiro tem crescimento projetado de apenas 1,9% para 2025. Mato Grosso caminha na contramão com mais do que o triplo desse índice. A Resenha Regional destaca que os resultados positivos no Estado contribuem decisivamente para o bom desempenho do Centro-Oeste, superando as regiões tradicionais do Sudeste e do Sul, que devem produzir 1,4% e 2,6% na área da indústria, respectivamente.

Após Mato Grosso, Pará, Piauí e Paraíba devem ter, empatados, o segundo maior PIB do país na área da indústria, com 4,5%.

Segundo o documento, a agroindústria tem ganhado força e ampliado sua participação no PIB estadual. A produção de soja e milho, aliada ao uso de tecnologia de precisão e à eficiência logística, tem gerado um efeito multiplicador em cadeias produtivas, especialmente na indústria de alimentos e na de biocombustíveis

"A gente pode justificar esse crescimento pela indústria local, que é amplamente ligada ao agro. Cerca de 30% da soja e do milho produzidos no Estado já são processados localmente, o que representa um avanço importante na verticalização da produção", avaliou o coordenador de estudos econômicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Vinicius Hideki.

Mato Grosso também é referência nacional nos setores de frigoríficos, com participação de 18% na produção nacional de carnes, além de ser o maior produtor de biodiesel do país e liderar a produção de etanol de milho, com 72% de participação no mercado nacional.

A expansão da produção de biocombustíveis em Mato Grosso é expressiva. Em 2024, o Estado produziu 6,577 bilhões de litros de etanol, um aumento de 23,7% em relação à safra anterior. O etanol de milho representou a maior parte desse volume, com 5,418 bilhões de litros, um salto de 28,6% na comparação com 2023, segundo dados do 4° Levantamento da Safra 2024/25 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O crescimento na contratação de trabalhadores da indústria de biocombustíveis no Estado já é perceptível. Só em 2025, o setor acumula aumento de 2,2% na geração de empregos. Mato Grosso conta com 22 usinas em operação, o que reforça sua posição como referência nacional.

"A indústria vem se destacando pela alta integração com a cadeia agropecuária. Ela puxa a demanda por insumos, embalagens, biocombustíveis, logística interna e diversificação dos produtos. Os incentivos do governo também são fundamentais", reforçou Vinicius Hideki.

Esse desempenho é favorecido por políticas públicas estaduais, como o Prodeic Investe Mato Grosso Biocombustível, que oferece redução no Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) para operações internas e interestaduais. Em 2024, essas operações incentivadas já movimentaram mais de R$ 24 milhões.

Na avaliação do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, os dados e as tendências apontadas pela Resenha Regional do Banco do Brasil refletem as políticas públicas do Governo do Estado e o trabalho realizado em conjunto com o setor privado.

“Mato Grosso se consolida como um dos protagonistas do novo ciclo de crescimento da indústria brasileira, mostrando que aliar tecnologia, produção agropecuária e política pública eficiente pode ser o caminho para um desenvolvimento econômico sustentável e robusto”, avaliou.